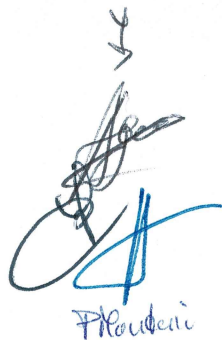




PRESTAÇÃO DE CONTAS

DO

EXERCÍCIO DE 2023




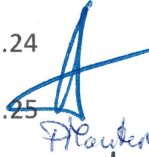

Flávia Mendes

Índice

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
ANEXO	9
ARTENAVE, Atelier – Associação de solidariedade	10
ORGÃOS SOCIAIS	11
1. INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	13
4. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:.....	18
5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	18
6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	19
7. – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	19
8. – INVENTÁRIOS	19
9. – RÉDITO.....	20
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES.....	20
11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	20
12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	21
12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.....	21
12.2 – Subsídios à Exploração	22
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	22
14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	23
15. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	23
15.1. Investimentos Financeiros	23
15.2. Utentes.....	23
15.3. Diferimentos	24

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

15.4. Caixa e Depósitos Bancários	24
15.5. Fundos Patrimoniais.....	25
15.6. Fornecedores	25
15.7.– Gastos e Perdas.....	25
15.8. Fornecimentos e serviços externos	26
15.9. Outros gastos	26
15.1.0. Execução Orçamental	27
16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	27
17. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	27
18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27

↓


P. Coutinho


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

BALANÇO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 202 936,99	1 220 319,87
Ativos intangíveis		7 162,87	6 927,37
Investimentos Financeiros		5 347,62	5 129,76
		3 410,00	3 410,00
		1 218 857,48	1 235 787,00
Ativo corrente			
Inventários		675,31	543,33
Utentes		19 459,91	15 669,49
Estado e outros entes públicos		2 765,64	2 976,92
Diferimentos		3 261,78	9 140,56
Outras contas a receber		21 474,17	29 297,21
Caixa e depósitos bancários		456 761,10	346 101,30
		504 397,91	403 728,81
Total do Ativo		1 723 255,39	1 639 515,81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas		1 995,19	1 995,19
Resultados transitados		680 835,83	546 720,04
Outras variações no capital próprio		874 513,45	882 871,42
		1 557 344,47	1 431 586,65
Resultado líquido do período		84 404,33	134 115,79
		1 641 748,80	1 565 702,44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 641 748,80	1 565 702,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		4 342,18	3 638,68
Financiamentos obtidos		11 852,85	8 124,87
Diferimentos		0,00	620,35
Outras Contas a pagar		65 311,56	61 429,47
		81 506,59	73 813,37
Total do Passivo		81 506,59	73 813,37
Total do capital próprio e do passivo		1 723 255,39	1 639 515,81

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direção

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		77 417,57	88 142,47
Subsídios à exploração		577 529,83	588 330,32
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-56 224,48	-48 556,17
Fornecimento e serviços externos		-94 461,35	-94 819,70
Gastos com o pessoal		-400 103,69	-381 773,40
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		32 251,82	35 636,22
Outros gastos e perdas		-2 001,01	-426,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134 408,69	186 533,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-51 373,95	-52 396,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		83 034,74	134 137,01
Juros e rendimentos similares obtidos		1 383,85	14,23
Juros e gastos similares suportados		-14,26	-35,45
Resultado antes de Impostos		84 404,33	134 115,79
Resultado líquido do período		84 404,33	134 115,79

O Contabilista Certificado

Genes

A Direção

José Manuel Henriques
Armando Mendes de Aguiar

Paulada Ascensão Santos Rodrigues

Alva L. P. R.
Filipe Zenva R. Felix Cardoso

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2023	Dezembro 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		75 626,34	77 726,55
Pagamentos a fornecedores		150 616,96	145 398,90
Pagamentos ao pessoal		396 218,05	375 155,48
Caixa gerada pelas operações		(471 208,67)	(442 827,83)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		592 626,71	575 147,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		121 418,04	132 319,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		30 566,10	12 180,28
Activos intangíveis		3 660,47	9 846,00
Investimentos financeiros		217,86	828,36
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			122,48
Subsídios ao investimento		22 316,60	6 000,00
Juros e rendimentos similares		1 383,85	14,23
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(10 743,98)	(16 717,93)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		14,26	35,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(14,26)	(35,45)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		110 659,80	115 565,83
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		346 101,30	230 535,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		456 761,10	346 101,30

O Contabilista Certificado

Gendes

A Direção

João Samuel Henriques
Avaldo Muelles de Oliveira
João Zéva R. Silva Coutinho
Paula da Ascensão Santos Coutinho
Alcides R. L.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023							2023	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos	
							Patrimoniais	Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023		0,00	1 995,19	546 720,04	882 871,42	134 115,79	1 563 707,25	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de resultados		0,00		134 115,79		-134 115,79	0,00	
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00			-8 357,97		-8 357,97	
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	134 115,79	-8 357,97	-134 115,79	-8 357,97	
RESULTADO INTEGRAL						84 404,33	84 404,33	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-49 711,46	76 046,36	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2023		0,00	1 995,19	680 835,83	874 513,45	84 404,33	1 641 748,80	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 /12/2022							2022	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos	
							Patrimoniais	Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022			1 995,19	441 686,49	908 998,33	105 033,55	1 455 718,37	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de resultados		0,00		105 033,55		-105 033,55	0,00	
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00			-26 126,91		-26 126,91	
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	105 033,55	-26 126,91	-105 033,55	-26 126,91	
RESULTADO INTEGRAL						134 115,79	134 115,79	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						29 082,24	107 988,88	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2022		0,00	1 995,19	546 720,04	882 871,42	134 115,79	1 563 707,25	

Genes

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the name "Mendes" written vertically.



**ANEXO AO
RELATÓRIO E CONTAS**

Exercício 2023

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

↓


Flávia Mendes


ARTENAVE, Atelier – Associação de solidariedade

. **Sede:** Av. Dr. Amadeu Baptista Ferro Nº 1 - 3620-383 Moimenta da Beira

. **NIPC:** 503575615

Natureza da Atividade

A Associação está registada desde 01/08/1996 na Direção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como objetivo o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão e carência humana, promovendo a inclusão e a integração social.

CAE Principal: 87302 Atividade de apoio social para pessoas com deficiência com alojamento

CAE Secundário: 85592 Formação Profissional

Referência da unidade monetária:

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

Fundo Social: 0.00 €

Data: 31 de dezembro de 2023

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
P. Monteiro
[Handwritten signature]

ORGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente – José Manuel de Andrade Ferreira

Vice-Presidente – Zita Berta Rodrigues Félix Cardoso

Tesoureiro – Arnaldo Meireles de Gouveia

Secretário – Paula da Ascensão Santos Monteiro Fernandes

1º Vogal – Alexandre Emanuel Pereira Monteiro

1º Suplente – Ângela Maria Fidalgo Parra Machado

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal – Fernando Ribeiro Fonseca

1º Vogal – José Joaquim Lopes Amâncio

2º Vogal – Maria da Luz Costa Bernardino

1º Suplente – Maria Elza Fernandes de Carvalho Pinto

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Nuno Manuel Pereira Monteiro

1º Secretário – Ana Lúcia Ferreira Guedes

2º Secretário – Manuel José Veiga Lopes

1º Suplente – Elvira da Costa Bernardino de Matos Figueiredo

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

1. INTRODUÇÃO

A Direção da “ARTENAVE, Atelier – Associação de solidariedade Social”, com sede na Av. Dr. Amadeu Baptista Ferro nº1 - 3620-383 Moimenta da Beira com atividade principal na área da Ação Social, com as respostas sociais de CACI E LAR RESIDENCIAL, cumpre uma exigência estatutária, submete à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Geral o Relatório de atividades e Contas do Exercício de 2023, aprovado pela Direção assim como pelo Conselho Fiscal.

O relatório financeiro do exercício de 2023, que agora submetemos à Assembleia Geral, não pode deixar de realçar todas as medidas e procedimentos que tiveram de ser implementados no nosso dia-a-dia após dois exercícios de combate contra a pandemia COVID-19, seguido de um período muito complicado que ainda não terminou o conflito armado na Ucrânia/Rússia e o conflito no Médio Oriente, são fatores que indiretamente afetem a nossa economia, não só nos géneros alimentares como também na aquisição de bens e serviços, fatores que não conseguimos repercutir nos nossos serviços.

Apesar de todos os desafios, a Direção permanece firmemente comprometida em manter a estratégia de uma gestão prudente, a qual tem sido observada nos últimos anos, visando garantir a eficácia das nossas intervenções.

Além disso, estamos dedicados a aprimorar para satisfazer de maneira ainda mais eficiente as necessidades de nossos utentes.

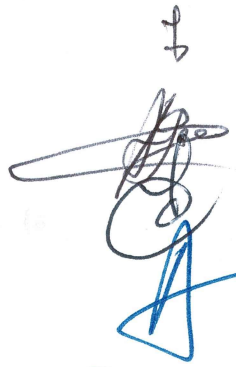
Tendo em vista todas estas considerações a Direção da Artenave, apresenta à digníssima Assembleia Geral para avaliação, debate, e aprovação o “Relatório de Contas do Exercício de 2023”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. – Bases de Apresentação

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023 no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos, e de acordo de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para o Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

↓

Fluente

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Decreto-Lei n.º 98/2015.
- Portaria n.º 218/2016.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016.
- Aviso n.º 8259/2016.
- Portaria n.º 220/2016.
- Lei nº 36/2021.

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2023, e todas as informações se referem ao referido período.

2.2 – Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF-ESNL.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Assim como não se verificaram alterações dos métodos contabilísticos, pelo que as contas são comparáveis entre os exercícios.

3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

a) Método do Custo

Os registos contabilísticos constantes das demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do **custo histórico**.

b) Princípio da especialização (ou do Acréscimo)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do **regime do acréscimo** (periodização económica), todos os registos contabilísticos foram reconhecidos quando os mesmos foram obtidos ou incorridos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados na contabilidade no período a que respeita.

c) Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

d) Consistência e Apresentação

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram as políticas contabilísticas, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos, se as mesmas se alterarem serão relatadas no próprio anexo.

e) Princípio da não Compensação

Os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos (Demonstração de resultados) são apresentados em separado, pelo que não devem ser compensados.

f) Consistência e Apresentação

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram as políticas contabilísticas, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos, se as mesmas se alterarem serão relatadas no próprio anexo.

↓
A
Flávio
C

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

g) Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

h) Neutralidade e Imparcialidade;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da **neutralidade e imparcialidade**;

3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição, assim como os gastos adicionais suportados, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes, duodecimal, sendo a sua vida útil estimada de 3 anos.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

4
[Handwritten signature]
Filomeno
[Handwritten signature]

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Utentes e Créditos a Receber.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço, como ativos correntes.

e) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em caixa e em instituições de crédito.

g) Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

h) Financiamentos Obtidos

Os “Financiamento Obtidos” encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

i) Estado e Outros Entes Públicos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC)

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

j) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas. Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de refeição, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras obrigações determinadas pela direção. Além disso são consideradas as contribuições para a S. Social conforme a incidência contributiva.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos do período.

m) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os compromissos que possam surgir.

3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

3.3.3 – Acontecimentos subsequentes

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Serão relatados os eventos que afetem as demonstrações financeiras, sempre que os mesmos mereçam uma divulgação adicional.

4. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2023, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- 4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
- 4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- 4.3. – Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1 – Divulgações

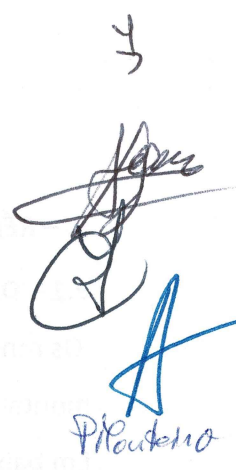
- a) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, acrescidos dos custos diretamente imputáveis necessárias à colocação do ativo em funcionamento, deduzidos das depreciações. conforme referido no ponto 3.2.
- b) Os sobressalentes que aumentem a vida útil do bem e do qual se advenham benefícios económicos futuros serão classificados como ativos fixos tangíveis, os restantes poderão ser considerados gastos do próprio período.
- c) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- d) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:
- e) A vida útil e as taxas de depreciação foram calculadas mediante o quadro seguinte;
- f) Movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações.

A variação na rubrica de Edifícios e Outras construções no exercício de 2023, está relacionada com o início da candidatura efetuada ao programa PARES 3ª Geração.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2023	2022
Outros Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	10 249,40	10 249,40
Edifícios e outras construções	1 502 124,97	1 475 529,78
Equipamento Básico	55 464,09	54 437,60
Equipamento de Transporte	233 024,96	233 024,96
Equipamento Administrativo e Mobiliário Diverso	119 501,79	118 888,91
Outros Ativos Fixos Tangíveis	203 856,95	201 525,41
Total	2 124 222,16	2 093 656,06

4



5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgações:

Relativamente aos Ativos Intangíveis, a variação nos movimentos ocorridos no período de 2023, estão relacionados com os projetos à candidatura do programa PARES 3ª Geração.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2023	2022
Ativos Intangíveis	31 586,29	27 925,82
Total	31 586,29	27 925,82

7. – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023, a Instituição não obtém qualquer financiamento ativo.

8. – INVENTÁRIOS

8.1 – Divulgações:

Em 31 de Dezembro de 2023, os inventários existentes à data do balanço, foram mensurados ao seu custo de aquisição incluindo todos os custos de compra, e outros incorridos para colocar os inventários no seu local, e a sua contagem física realizada no final do período, totaliza a importância de 675,31 €.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

9. – RÉDITO

9.1 – Divulgações:

Os rendimentos, foram contabilizados ao justo valor dos montantes recebidos ou a receber, pelo montante líquido isento de impostos, descontos comerciais e descontos financeiros concedidos.

Em baixo, apresentamos o quadro demonstrativo dos rendimentos obtidos por cada rubricas:

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2023	2022
Rendimentos e Ganhos		
Prestações de Serviços:	77 417,57	88 142,47
PREST. SERVIÇOS (Matrículas / Mensalidades)	68 176,66	72 140,55
PREST. SERVIÇOS	0,00	9 456,89
Serv. Bar e Refeições	2 744,60	3 473,03
OUTROS SERVIÇOS - COLONIA FERIAS	4 366,00	850,00
OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00
QUOTIZAÇÕES / JOIAS	620,31	832,00
FISIOTERAPIA	1 510,00	1 390,00
Total de rendimentos e ganhos	77 417,57	88 142,47

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES

Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2023, a Artenave não tem quaisquer processos em curso que possam ser avaliados como passivos ou ativos contingentes.

A Direção não tem conhecimento de qualquer litígio pendente ou potencial ou de qualquer reclamação de natureza fiscal ou outra, com consequências significativas para a Artenave.

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, é como segue:

Conforme o nº 1, alínea a) do art.10º do Código do IRC, estão isentas as instituições particulares de solidariedade social.

- – **Imposto sobre o valor acrescentado** – Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA, relativamente a alguns bens de investimento e a 50% do IVA dos bens alimentares.

↓
A
Floukemo

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

- – **Retenção de Imposto sobre o rendimento** – Sobre os rendimentos do trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes, é efetuada a retenção de IRS e em 31 de dezembro, o valor em dívida era o registado nesta rubrica.
- – **Contribuições para a segurança social** – Inclui as contribuições da segurança social, em dívida em 31 de dezembro de 2023.

Clarificando o quadro seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos		
Descrição	2023	2022
Estado e outros entes Públicos		
Ativos		
Imposto s/ Valor Acrescentado	2 636,84	2 614,38
Total Ativo	2 636,84	2 614,38
Passivos		
Retenção de Imposto s/ o rendimento	2 892,25	1 250,00
Contribuições p/ Segurança Social	8 831,80	6 365,32
FCT/FGCT	0,00	147,01
Total Passivo	11 724,05	7 762,33
Total de Estado e Outros Entes Públicos	-9 087,21	-5 147,95

Em 31 de Dezembro de 2023, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao Instituto da Segurança Social, à Autoridade Tributária nem a outras Entidades Públicas.

As suas responsabilidades foram liquidadas no mês respetivo ao seu cumprimento.

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios foram reconhecidos separadamente por cada categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou com rendimentos”

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, são considerados como os “Subsídios ao Investimento”, e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será a longo prazo. São mensurados pelo regime do acréscimo, aquando do seu recebimento encontra-se representados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

anualmente são reconhecidos numa base sistemática como rendimento de forma a balancear os gastos relacionados com as depreciações respetivas.

12.2 – Subsídios à Exploração

Os subsídios ao rendimento, relacionados com a exploração estão mensurados na conta 75 e reconhecidos nos resultados do exercício, como se verifica com os subsídios do Instituto da Segurança Social, do I.E.F.P., B.P.I., MUNICIPIO DE MOIMENTA DA BEIRA, INR e do C.R., os quais pretendem assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos.

Decomposição dos Subsídios à Exploração		
Descrição	2023	2022
Subsídios à Exploração	577 529,83	588 330,32
ESTADO/ ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL ACORDO	542 088,33	543 081,95
SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - IEFP	15 461,74	19 895,61
OUTROS SECTORES - BPI Beirarte	2 108,50	0,00
OUTRAS ENTIDADES - IFAP	0,00	31,33
C. MUNICIPAL	1 750,30	3 898,65
INR - INSTITUTO NACIONAL REABILITACAO	2 993,79	2 194,15
OUTROS SETORES - IAPMEI	0,00	1 176,00
OUTROS SETORES - CR	6 658,70	11 914,63
Total de rendimentos e ganhos	577 529,83	588 330,32

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao longo do exercício de 2023 foi de 25.

Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai./23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23	Out./23	Nov./23	Dez./23
25	24	26	26	26	25	25	25	24	23	25	25

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2023	2022
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	303 875,82	289 195,24
Remunerações Adicionais	20 891,20	21 612,70
Encargos sobre remunerações	67 689,22	62 773,81
Seguros	7 367,55	4 888,82
Outros custos com o pessoal	279,90	3 302,83
Total dos gastos com pessoal	400 103,69	381 773,40

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Arténave em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não tem dívidas em mora à Segurança Social nem ao Estado.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”: Relativos aos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), mensuradas ao custo.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2023	2022
Investimentos Financeiros		
Fundos Compensação do Trabalhador	5 347,62	5 214,46
Total	5 347,62	5 214,46

15.2. Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica Utentes encontra-se com os seguintes saldos:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes/Utentes		
Descrição	2023	2022
Utentes c/c	19 459,91	15 669,49
Total de Clientes/Utentes	19 459,91	15 669,49

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a data do Balanço não se verificou ocorrência de algum evento que afetem os ativos e as demonstrações financeiras.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas ao período, nem se registaram outros fatores suscetíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

Queremos expressar o nosso agradecimento a todos os colaboradores pela dedicação demonstrada, aos nossos utentes e fornecedores pela confiança que sempre tiveram para com a nossa Instituição. As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação á Assembleia Geral dia 21 de março de 2024.

LAMEGO, 12 de março de 2024

A Direção

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

G Mendes

Paulo Manuel Henriques
Aurelio Mendes da Silva
Filipe Bento R. Silva
Paula da Assunção Santos Monteiro Fernandes
Alicia Silva